

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Leila Pereira é reeleita

Leila Pereira ganhou as eleições do Palmeiras, ontem, após votação na assembleia de sócios, no clube social. A atual mandatária venceu o adversário Savério Orlandi, da Chapa "Palmeiras Minha Vida É Você", por 2.295 votos a 858, com 30 votos em branco. Foram 3.183 eleitores no total. Leila será empossada no próximo dia 15 de dezembro. O novo mandato será de três anos. Ela terá como vices Maria Teresa Bellangero, Paulo Buosi, Everaldo Coelho e Márcio Martin.

**BRASILEIRÃO** Pés calibrados são responsáveis pelo maior índice de bolas na rede desde 2021. Dos 20 times da elite, 15 acertaram o alvo pelo menos uma vez nesta edição. Atlético-MG e Palmeiras lideram ranking graças às pontarias de Hulk e de Raphael Veiga

# Gols de falta resistem

## Gols de falta por clube

<b>3 Atlético-MG:</b> Hulk (2) e Gustavo Scarpa (1)
<b>3 Palmeiras:</b> Raphael Veiga (2) e Richard Rios (1)
<b>2 Flamengo:</b> De la Cruz (1) e David Luiz (1)
<b>2 Criciúma:</b> Trauco (1) e Marcelo Hermes (1)
<b>1 São Paulo:</b> Luciano (1)
<b>1 Corinthians:</b> Memphis Depay (1)
<b>1 Vasco:</b> Sforza (1)
<b>1 Botafogo:</b> Savarino (1)
<b>1 Fortaleza:</b> Breno Lopes (1)
<b>1 Internacional:</b> Alan Patrick (1)
<b>1 Athletico-PR:</b> Pablo (1)
<b>1 Bahia:</b> Luciano Juba (1)
<b>1 Juventude:</b> Jean Carlos (1)
<b>1 Cuiabá:</b> Clayson (1)
<b>1 Grêmio:</b> Cristaldo (1)

## Quantidade nas últimas edições

<b>2024:</b> 21	<b>2020:</b> 19
Faltam 3 rodadas	<b>2019:</b> 19
<b>2023:</b> 19	<b>2018:</b> 27
<b>2022:</b> 18	<b>2017:</b> 20
<b>2021:</b> 20	<b>2016:</b> 18



"Bater falta é sempre um trabalho muito de repetição. Quando você vai adquirindo uma certa idade, você tem que estar gerindo alguns esforços. Você tem que saber lidar com isso"

**David Luiz**, zagueiro do Flamengo

"Venho treinando poucas faltas, confesso que venho treinando pouco devido à sequência de jogos, então acaba que não temos tanto tempo. Procurar descansar um pouco a perna"

**Hulk**, atacante do Atlético-MG

MARCOS PAULO LIMA

A barreira anda, jogadores se deitam no grama atrás do obstáculo na tentativa de evitar cobranças rasteiras por baixo, cobradores travam uma guerra psicológica com os adversários de linha e os goleiros até mesmo os distraíndo, reclamam com os árbitros, mas os batedores resistem à catimba e os fãs dos gols de falta não estão carentes nesta versão do Campeonato Brasileiro.

Dos 828 gols em 344 jogos, 21 foram marcados de falta. O índice é baixíssimo, porém o maior desde 2019. Equivalente a 2,53% do total. Há motivos variados: menor quantidade de faltas, evolução estrutural e técnica da barreira e dos goleiros, cuidado com as lesões e avanço da tecnologia. Fisiologistas defendem cada vez menos o esforço em ensaios extras depois do encerramento dos treinamentos a fim de evitar contusões.

Portanto, lamba os beiços quando se deliciar com uma

obra-prima assinada por Hulk ou Raphael Veiga. Ambos dividem a liderança no ranking. O atacante do Atlético-MG tem um canhão na perna esquerda e ostenta duas bolas na rede nesta edição da Série A. Marcou contra o Palmeiras, no Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas, e diante do Bahia na Arena MRV. Por sinal, um torpedão no ângulo esquerdo.

Os torpedos de Hulk deixam goleiros, barreiras e torcedores adversários do Galo com frio na espinha quando o ídolo alvinegro ajeita a bola, mas o paraibano admite um desempenho abaixo do planejado por ele. O craque considera ter potencial para entregar mais.

"Venho treinando poucas faltas, confesso que venho treinando pouco devido à sequência de jogos, então acaba que não temos tanto tempo. Procurar descansar mais um pouco a perna. Tive a oportunidade e consegui caprichar ali", disse Hulk depois de estufar a rede do goleiro Weverton em setembro pelo Brasileiro. Ele acumula 11 gols de falta pelo Galo.

O trunfo de Hulk é a força. Raphael Veiga prefere o jeito. As cobranças do craque do meio-campo do Palmeiras são colocadas, mas clássicas. Nem por isso, menos plásticas ou decisivas. O cobrador de faltas alverde marcou diante do Criciúma, no Allianz Parque, e contra o Bahia, na Arena Fonte Nova, em Salvador, em uma cobrança considerada irregular por especialistas em arbitragem na virada polêmica do time paulista por 2 x 1.

"Sei que quando estou bem, eu ajudo o time, e quando o time está bem, ele me ajuda. Estou feliz, marcando gols, podendo ser decisivo. Sempre procuro ajudar o Palmeiras com gols, assistências, mas eu só apareço porque temos jogadores que me ajudam dentro de campo e um estafe nos bastidores por trás que também facilita as coisas para nós", comemora Veiga.

Dos 20 clubes da Série A, 15 marcaram pelo menos um gol de falta neste Brasileiro. As exceções são Red Bull Bragantino, Vitória, Cruzeiro, Fluminense e

Atlético-GO. Ainda há tempo nas últimas três rodadas.

Os times mais eficientes são Atlético-MG e Palmeiras. Ambos ostentam três gols cada porque desfrutaram de cobradores alternativos. O volante Richard Rios marcou com a camisa alverde. Gustavo Scarpa também pelo Galo. Flamengo e Criciúma têm dois cada.

Os gols rubro-negros foram anotados por De la Cruz na vitória por 2 x 1 contra o Atlético-GO, em Goiânia, e pelo zagueiro David Luiz no triunfo por 2 x 0 diante do Cruzeiro, em Belo Horizonte. Mais "esperto" do que o goleiro Cássio e a barreira celeste, o beque explícito a cobrança relâmpago aproveitando-se da distração do sistema defensivo do adversário.

"Ele (o juiz) já tinha autorizado antes. Primeiro, eu estava brincando com os meninos da barreira que ia bater por fora. Estava o Marlon ali e outros jogadores. Eu estava tentando de alguma forma desestabilizá-lo e fazê-lo pensar algo para que eu pudesse tentar encontrar uma

melhor maneira de bater a falta", contou em entrevista à FLA TV.

E continuou: "Tentei desestabilizá-lo naquela hora, já tinha falado com o Alcaraz. A barreira andou para frente, e o juiz já tinha apitado. Então, quando ele já tinha apitado, ele vai ali e fala: 'Vai, joga, vamos, chuta'. Quando ele aponta para mim para eu chutar, eu falo: 'Então está bom'. Vi o espaço e chutei. Na hora que eu corri olhando na visão periférica, eu consegui ver que ele (Marlon) deu o passinho e aí usei aquele espacinho", concluiu.

O único gol de falta do Corinthians no Brasileiro tem assinatura europeia. O holandês Memphis Depay foi o protagonista de um golaço na goleada por 5 x 2 contra o Athletico-PR na Neo Química Arena. A pintura rendeu elogio do especialista Neto, ex-camisa 10 do Timão. O holandês agradeceu: "Eu acho que ele entende de futebol. Isso é importante para as pessoas da televisão, que têm esse trabalho de falar de futebol", retribuiu.